

# Quimioembolização transarterial em pacientes com carcinoma hepatocelular: relação entre níveis de gama-Glutamiltransferase e resposta radiológica

Gabriel Carneiro Alves<sup>1</sup>, Emilia Lages Pacheco Castelo Branco<sup>1</sup>, Gabriela de Oliveira Mello<sup>1</sup>, Joanna Maria Medeiros Souto<sup>1</sup>, Larissa Araújo de França<sup>2</sup>, Taciana Furtado de Mendonça Belmont<sup>3</sup>, Dayse Celia Barbosa Lins Aroucha<sup>3</sup>, Leila Maria Moreira Beltrão Pereira<sup>3</sup>, Valeska Almeida Brito<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (UPE)

<sup>2</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

<sup>3</sup> Instituto do Fígado e Transplantes de Pernambuco (IFP)

## Introdução:

A quimioembolização transarterial (TACE) é utilizada como um procedimento minimamente invasivo no tratamento do CHC para obter uma resposta citotóxica e obstrutiva ao promover isquemia e morte das células tumorais.

## Objetivos:

Avaliar as possíveis alterações dos níveis de GGT e as mudanças nos exames radiológicos entre pacientes diagnosticados com CHC submetidos à TACE.

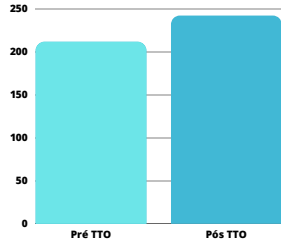
## Método:

Foi realizado um estudo observacional transversal quantitativo e retrospectivo, a partir dos prontuários de pacientes em acompanhamento ambulatorial em um centro de referência em hepatologia atendidos de 2020 até abril de 2023. Foram analisados 107 pacientes. Destes, 59 perderam seguimento ou continham dados incompletos no prontuário, 5 passaram por transplante, 4 tiveram o tumor ressecado e 12 haviam realizado outro tratamento associado, restando 27 pacientes submetidos apenas à TACE. A relação entre os níveis de GGT pré e pós terapia foi avaliada a partir dos exames laboratoriais dos respectivos pacientes, enquanto a resposta radiológica foi avaliada mediante comparação dos laudos de Tomografia Computadorizada e de Ressonância Magnética Nuclear, seguindo os critérios mRECIST.

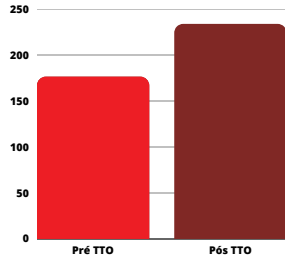
## Resultados:

Foram analisados 27 pacientes, com mediana de idade de 68 ( $\pm 8,93$ ) anos, sendo 16 (59%) do sexo masculino. Com base nos critérios utilizados, 10 pacientes apresentaram resposta radiológica total ou parcial, entretanto os níveis séricos de GGT pós quimioembolização ( $241,3 \pm 173,38$ ; N=10) não apresentaram diferença estatística ( $p=0,288$ ), quando comparados com antes do tratamento ( $211,3 \pm 96,11$ ; N=10). Analisando os 17 pacientes que apresentaram doença estável ou progressão da doença foi observada uma associação com o aumento dos níveis de GGT depois do tratamento ( $233,05 \pm 258,24$ ; N=17), quando comparados com antes do tratamento ( $176,11 \pm 183,88$ ; N=17) ( $p=0,014$ ).

**Gráfico 1: Níveis séricos de GGT pré e pós TACE em pacientes com resposta radiológica total ou parcial**



**Gráfico 2: Níveis séricos de GGT pré e pós TACE em pacientes com doença estável ou progressão**



## Conclusões:

Foi observado um aumento nos níveis séricos de GGT entre pacientes que cursaram com progressão ou estabilidade radiológica da doença após serem submetidos à TACE, sugerindo uma relação entre elevação dos níveis de GGT e o mau prognóstico do CHC. No entanto, novos estudos com maior amostra devem ser realizados a fim de avaliar possíveis associações desses níveis em pacientes com resposta radiológica positiva.

## Referências:

1. Forner A, Reig M, Bruix J. Hepatocellular carcinoma. *Lancet*. 2018;391:1301-14.
2. REIG, Maria et al. BCLC strategy for prognosis prediction and treatment recommendation: The 2022 update. *Journal of hepatology*, v. 76, n. 3, p. 681-693, 2022.